



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DIRETORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SÉFORA ALENCAR DE OLIVEIRA

**EXPECTATIVA E REALIDADE: O OLHAR DOS ACADÊMICOS ESTAGIÁRIOS DO  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFRR/CAMPUS BOA  
VISTA SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR SUPERVISOR**

BOA VISTA  
2025



SÉFORA ALENCAR DE OLIVEIRA

**EXPECTATIVA E REALIDADE: O OLHAR DOS ACADÊMICOS ESTAGIÁRIOS DO  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFRR/CAMPUS BOA  
VISTA SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR SUPERVISOR**

Monografia apresentada como requisito obrigatório para conclusão da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Departamento de Ensino de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Joelma Fernandes de Oliveira

BOA VISTA  
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Biblioteca do Instituto Federal de Roraima - IFRR)

O48e Oliveira, Séfora Alencar de.

Expectativa e realidade: o olhar dos acadêmicos estagiários do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/*Campus* Boa Vista sobre o papel do professor supervisor / Séfora Alencar de Oliveira. – Boa Vista, 2025.

52 f. : il. color.

Orientador(a): Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Joelma Fernandes de Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, *Campus* Boa Vista, 2025.

Bibliografia: f. 37-39.

1. Estágio supervisionado. 2. Professor supervisor. 3. Formação docente. I. Oliveira, Joelma Fernandes de. II. Título.

CDD – 370.71

Elaborada por Paula Lima Garcia - CRB 11/887




**Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Roraima,  
Diretoria de Ensino de Graduação  
Curso Superior em Licenciatura em Ciências Biológicas**

A Comissão Examinadora, abaixo, aprova o Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de  
Licenciatura em Ciências Biológicas,

**EXPECTATIVA E REALIDADE: O OLHAR DOS ACADÊMICOS ESTAGIÁRIOS DO  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFRR/CAMPUS BOA  
VISTA SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR SUPERVISOR**


Como requisito obrigatório para conclusão da Disciplina de Trabalho de conclusão de curso –  
TCCII, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.

**Comissão Examinadora**

Documento assinado digitalmente  
 **JOELMA FERNANDES DE OLIVEIRA**  
Data: 13/01/2026 16:54:09-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Joelma Fernandes de Oliveira (IFRR)  
(Orientadora)

Documento assinado digitalmente  
 **JOSEANE DE SOUZA CORTEZ**  
Data: 12/01/2026 14:47:22-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Joseane de Souza Cortez  
(Professora avaliadora - IFRR)

Documento assinado digitalmente  
 **MARIA DA CONCEICAO ALVES DOS SANTOS**  
Data: 10/01/2026 11:00:47-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Maria da Conceição Alves dos Santos  
(Professora avaliadora - IFRR)

Boa Vista–RR, 11 de dezembro de 2025

Deus merece filhos *inteligentes!*  
(João Pedro Maia)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, autor do conhecimento e da sabedoria, por me conceder a graça e o entendimento para concluir este trabalho.

Agradeço à minha família, especialmente à minha mãe, Edna Alencar, que, desde o momento em que soube que eu faria este curso, me apoiou incondicionalmente em todas as etapas.

Agradeço também à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Joelma Fernandes, que alegremente aceitou me orientar, pacientemente me ajudou a escrever este trabalho e amavelmente me fortaleceu com suas palavras encorajadoras.

Aos meus colegas de turma, Gabriel Almeida, Thais Saminez, Rafaella Marques e Kessio Jhoni, sou grata por tornarem toda a jornada deste curso mais leve e divertida, e por nunca desistirem de nós.

Agradeço aos professores que, com sabedoria, ensinaram e dedicaram seus tempos para transmitir tudo o que sei hoje. Em especial, agradeço aos professores Udine Benedetti, Ismayl Cortez, Conceição Alves, Virginia Marne, Cideia Salazar, Luciana Monteiro, Roberto Lopes, Joseane Cortez, Marilda Bentes, Lysne Lira, Livia Silva, Miqueias Ambrosio e Anderson Lino.

Aos meus entrevistados, que se dispuseram a compartilhar seus depoimentos, minha gratidão, pois suas contribuições foram fundamentais para eu chegar até aqui.

Por fim, agradeço ao meu melhor amigo e futuro companheiro de vida, Gustavo Nogueira, que sempre me apoiou em tudo, orando, aconselhando e oferecendo conforto nos momentos difíceis desta jornada.

## RESUMO

Este trabalho de monografia apresenta-se com o tema estágio supervisionado e o papel do professor supervisor, objetivando analisar as experiências vivenciadas por estagiários do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Roraima/ Campus Boa Vista, quanto à atuação dos professores supervisores durante os estágios obrigatórios, confrontando expectativas e realidades. A pesquisa é de natureza básica, com características descritivas e exploratórias, analítico-reflexiva e abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dezesseis acadêmicos que realizaram estágios supervisionados obrigatórios, capturando suas experiências e percepções sobre a supervisão recebida. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFRR), com número do CAAE 92064625.6.0000.5302. Os dados foram analisados conforme a técnica de análise do conteúdo proposta por Bardin (2016), divididos em pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Observou-se que os participantes apresentaram insatisfações, como: a) realidades divergentes das expectativas; b) falta de abertura para comunicação; c) falta de preparo dos supervisores; e d) importância da atuação dos supervisores. Aqueles que relataram bons estágios destacaram: e) abertura para comunicação; f) professores experientes que transmitiam ensinamentos; g) enriquecimento do aprendizado. Concluiu-se que o estágio supervisionado obrigatório destacou a relevância de uma orientação adequada, com experiências positivas relatadas sobre supervisores que ofereceram apoio. Identificaram-se lacunas, como a falta de preparo dos supervisores e a necessidade de capacitação. O estudo propõe palestras e a divulgação do Guia do Supervisor de Estágio, evidenciando que o papel do professor supervisor é essencial para a formação docente, destacando a necessidade de investimentos em formação continuada.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Professor Supervisor. Formação Docente.

## ABSTRACT

This monograph focuses on supervised internships and the role of the supervising professor, aiming to analyze the experiences of interns in the Biological Sciences degree program at the Federal Institute of Roraima/Boa Vista Campus regarding the performance of supervising professors during mandatory internships, comparing expectations and realities. The research is basic in nature, with descriptive and exploratory characteristics, analytical-reflective and qualitative approach. Semi-structured interviews were conducted with seventeen academics who completed mandatory supervised internships, capturing their experiences and perceptions of the supervision they received. This study was approved by the Research Ethics Committee (CEP/UFRR), with CAAE number 92064625.6.0000.5302. The data were analyzed according to the content analysis technique proposed by Bardin (2016), divided into pre-analysis, exploration of the material, and treatment of the results. It was observed that the participants presented dissatisfactions, such as: a) realities diverging from expectations; b) lack of openness to communication; c) lack of preparation of supervisors; and d) importance of the role of supervisors. Those who reported good internships highlighted: e) openness to communication; f) experienced teachers who passed on their knowledge; g) enrichment of learning. It was concluded that the mandatory supervised internship highlighted the importance of adequate guidance, with positive experiences reported about supervisors who offered support. Gaps were identified, such as the lack of preparation of supervisors and the need for training. The study proposes lectures and the dissemination of the Internship Supervisor's Guide, highlighting that the role of the supervising teacher is essential for teacher training and emphasizing the need for investment in continuing education.

**Keywords:** Supervised Internship. Supervising Professor. Teacher Training.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Etapas do processo de obtenção das experiências dos estagiários.....	21
---	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAAE	Certificado de Apresentação para Apreciação Ética
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBV	Campus Boa Vista
CEFRR	Centro de Formação de Professores de Roraima
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
DEG	Departamento de Ensino e Graduação
ECS	Estágio Curricular Supervisionado
EJA	Educação de Jovens e Adultos
IAs	Inteligências Artificiais
IFRR	Instituto Federal de Roraima
<b>LCB</b>	Licenciando em Ciências Biológicas
LCB	Licenciatura em Ciências Biológicas
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PS	Professor Supervisor
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SEED/RR	Secretaria de Educação e Desporto de Roraima
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFRR	Universidade Federal de Roraima

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>14</b>
2.1	FUNDAMENTOS LEGAIS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	14
2.2	A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA.....	15
2.3	A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE.....	16
2.4	A IDENTIDADE DOCENTE EM CONSTRUÇÃO DURANTE O ESTÁGIO.....	16
2.5	O PAPEL DO PROFESSOR SUPERVISOR NO ESTÁGIO: SUAS FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES.....	17
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
3.1	METODOLOGIA EXECUTADA.....	19
3.2	PROCEDIMENTO DE COLETA.....	20
3.3	ANÁLISE DOS DADOS.....	21
<b>3.3.1</b>	<b>Pré-análise do material.....</b>	<b>21</b>
<b>3.3.2</b>	<b>Exploração do material.....</b>	<b>22</b>
<b>3.3.3</b>	<b>Tratamento dos resultados e interpretação.....</b>	<b>22</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>23</b>
4.1	EXPECTATIVAS E REALIDADES.....	23
4.2	O PAPEL E AS CONTRIBUIÇÕES DO PROFESSOR SUPERVISOR.....	25
4.3	A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR SUPERVISOR.....	27
4.4	CONDIÇÕES E FRAGILIDADES DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO.....	30
4.5	APRIMORAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	32
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>34</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>37</b>
	<b>ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....</b>	<b>40</b>
	<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</b>	<b>48</b>
	<b>APÊNDICE B - SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA.....</b>	<b>49</b>
	<b>APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.</b>	<b>50</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Conforme a Lei n.º 11.788/2008, o estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório e essencial nos cursos de formação de professores, sendo definido na legislação como um processo de articulação entre a teoria e a prática e estabelece normas gerais para a sua realização (Brasil, 2008). Nessa etapa acadêmica, os alunos desenvolvem as habilidades didáticas obtidas ao longo do curso e se põem em desafios práticos ligados à docência. Nesse contexto, Silva e Gaydeczka (2024) aborda que esse período contribui para a formação dos conhecimentos essenciais à prática docente, ressaltando a relevância da conexão entre teoria e prática na formação de professores.

É nítido que, na prática, escolar, o estágio supervisionado é uma etapa indispensável para a formação do futuro professor, uma vez que lhe proporcionará uma visão mais realista da profissão, sendo também um momento crucial que determinará sua decisão de prosseguir ou não na carreira docente e apresentar inquietações do cenário educacional (Schön, 2000 apud Silva; Gaspar, 2018).

Em meio a esse panorama formativo, emerge uma figura com tamanha importância na formação desse futuro educador, o professor supervisor. Ele terá como papel fundamental acompanhar, auxiliar e apoiar o acadêmico neste processo de construção da teoria e da prática (Fialho, 2025). Sua participação é fundamental, pois será o supervisor que irá acompanhar o período de jornada de docência do estagiário no meio escolar.

Antecedendo o estágio, é comum que se crie uma ideia de como será a interlocução com o professor supervisor, ou seja, é criada uma expectativa sobre o estágio. No entanto, é importante reconhecer que essa expectativa nem sempre corresponde à realidade, pois cada supervisor difere de outro, e cada um teve experiências diferentes do outro.

Para Reis e Dias (2022), a maneira como o professor supervisor orienta o estagiário pode refletir as experiências que ele vivenciou durante seu próprio estágio, bem como as experiências acumuladas ao longo de sua trajetória docente. Assim, sua abordagem ao supervisionar pode ser influenciada por sua compreensão pessoal sobre como é o estágio e sua forma de condução. Essa dinâmica pode ter efeitos tanto benéficos quanto prejudiciais para a experiência do estágio em questão.

Outro aspecto a ser considerado é a importância da constância com que o professor supervisor deve dar feedback ao estagiário. Reis e Dias (2022) reforçam que esse retorno é

fundamental para auxiliar o estagiário a aprimorar sua didática, pois o supervisor consegue observar a maneira como o estagiário conduz suas aulas. Por meio de uma análise crítica e construtiva, o supervisor pode orientar o estagiário a transformar conteúdos complexos em informações mais acessíveis e compreensíveis. Essa prática não somente facilita a aprendizagem dos alunos, mas também contribui para o desenvolvimento profissional do estagiário, permitindo que ele refine suas habilidades pedagógicas e se torne um educador mais consistente em seu fazer educativo (Maziero; Carvalho, 2012).

Os aspectos mencionados podem ser fatores determinantes que influenciam o impacto que o supervisor exerce sobre o estagiário ao longo do processo de estágio. A maneira como esses supervisores atuam pode ter tanto efeitos positivos quanto negativos, influenciando significativamente nas expectativas dos estagiários em relação ao seu progresso profissional durante o estágio. Essa dinâmica é crucial, pois um ambiente de supervisão construtivo estimula a autoconfiança e o aprendizado, enquanto uma abordagem negativa e limitada pode gerar inseguranças e frustrações, comprometendo o progresso do estagiário. Diante da importância do tema, a questão central deste estudo é: como a atuação dos professores supervisores influenciou as experiências dos estagiários e impactou em seu desenvolvimento e formação profissional durante os períodos de estágios?

Os professores supervisores desempenham um papel crucial na formação e no desenvolvimento dos estagiários, representando uma espécie de ponte entre a teoria adquirida em sala de aula e a prática no ambiente profissional, para isso, o objetivo principal deste trabalho foi analisar as experiências vivenciadas por estagiários do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/*Campus* Boa Vista quanto à atuação dos professores supervisores durante os estágios obrigatórios, confrontando suas expectativas com a realidade vivenciada.

Para compreender as expectativas que os estagiários do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Roraima, *Campus* Boa Vista possuem em relação ao papel do professor supervisor durante o estágio supervisionado, é importante realizar uma pesquisa sobre as expectativas e as realidades que esses alunos vivenciam em seus estágios. Essa pesquisa permitiu identificar possíveis hiatos existentes entre o que os estagiários esperam e o que realmente ocorre em seus estágios. A partir dessa análise, será possível propor melhorias que visem aprimorar o processo de conexão entre professor supervisor e o estagiário, visando a formação desses futuros

docentes, contribuindo assim para a qualidade da educação e para o desenvolvimento e formação da identidade profissional.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 FUNDAMENTOS LEGAIS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O estágio curricular supervisionado é uma prática de ensino dos cursos de licenciatura, sendo de caráter obrigatório e requisito necessário para a conclusão do curso e obtenção do diploma, conforme estabelecido no parágrafo 1º do Art. 2º da lei 11.788/2008, conhecida como a lei do estágio de estudantes, “estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma” (Brasil, 2008).

Segundo o conselho nacional de educação que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, a execução dessa atividade obrigatória, segundo o Art. 13º, § 1º e inciso I da resolução n.º 2/2015 (Brasil, 2015), das 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico, 400 horas são destinadas para o estágio supervisionado. E segundo o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/*Campus* Boa Vista (2015, p. 87), “o Estágio Supervisionado está programado para ser realizado de forma concomitante ao curso a partir do quinto semestre, com uma carga horária total de 400 horas.” Essa carga horária do estágio é distribuída em 100 horas para cada semestre, sendo executados nos semestres V, VI, VII e VIII. A organização do estágio curricular supervisionado do IFRR do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, segundo o Projeto Pedagógico de Curso (2015, p. 87–88) segue a seguinte estrutura:

- a) Módulo V: Estágio Curricular Supervisionado em Biologia I–100 horas.
- b) Módulo VI: Estágio Curricular Supervisionado em Biologia II–100 horas.
- c) Módulo VII: Estágio Curricular Supervisionado em Biologia III–100 horas.
- d) Módulo VIII: Estágio Curricular Supervisionado em Biologia IV–100 horas.

A organização do estágio, estabelecida por lei e pelas diretrizes do curso, garante aos acadêmicos um tempo necessário para praticar em duas fases da educação básica, o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio, incluindo a modalidade EJA. Esse período de experiência permite uma prática docente, crescimento profissional e a continuidade da construção da identidade docente, garantindo, assim, uma formação com maiores atribuições para a carreira deste futuro professor.

## 2.2 A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

O período de estágio é uma fase importante na trajetória de qualquer profissional em formação, mas na docência, ela multiplica sua relevância. O ambiente escolar que o futuro professor se encontra, oportuniza o transcender dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Frequentemente descrito por autores (Reis; Dias, 2022; Silva; Gaspar, 2018) como um momento crucial para a articulação entre teoria e prática, além de ser essencial para a formação da identidade docente, sendo, também, um processo dinâmico de mão dupla. Esse período se faz importante para a consolidação das aprendizagens, conforme afirmam Reis e Dias (2022, p. 206):

Tratar o estágio como o espaço para essa relação é compreendê-lo como momento de reflexão sobre as aprendizagens no contexto institucional, ou seja, com base nas disciplinas vivenciadas durante o curso de formação.

A teoria oferece um alicerce de conceitos que permite a interpretação e a expressão na prática. Por sua vez, a prática se torna um momento de enriquecimento, trazendo novas teorias, perspectivas e indagações. Neste contexto, muitos estagiários relatam que, na prática, conseguem compreender os conceitos teóricos já estudados, entretanto, em muitos casos, a experiência complementa ou adiciona novas teorias, sendo essas adquiridas exclusivamente por estarem em um ambiente prático (Silva e Lima, 2025). Pimenta (2006), aborda sobre a importância da teoria e prática andarem juntas para o enriquecimento das práticas escolares. Silva e Gaydeczka (2024, p. 4) reafirmam:

O estágio supervisionado deve oferecer aos futuros professores não apenas a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido em situações concretas, mas também de moldar suas concepções acerca do ensino e contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes.

Portanto, a articulação entre teoria e prática é fundamental na formação de professores em início de carreira, pois os capacita a lidar com os desafios da sala de aula, cientes das potencialidades de sua atuação profissional (Silva; Gaydeczka, 2024). E essa articulação promoverá reflexões sobre as experiências vivenciadas e possibilitará que esses futuros professores reavaliem suas abordagens didáticas e pedagógicas e então, cada vez mais, molde sua identidade docente.

### 2.3 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Qual é a importância do estágio na formação docente? Embora muito se discorra sobre a relevância dos conteúdos teóricos na trajetória acadêmica, é fundamental reconhecer que, para que a aprendizagem seja efetiva, é necessário aliar teoria e prática.

No campo da docência, essa prática ocorre, sobretudo, por meio do estágio supervisionado, que proporciona ao licenciando a vivência concreta do ambiente escolar, contribuindo para a construção de saberes profissionais. A experiência prática continuada é o que possibilita o desenvolvimento de competências pedagógicas, o aprimoramento do olhar crítico e a consolidação de uma identidade docente comprometida com a realidade educacional, como firmado por Silva e Lima (2025, p. 8) “A atividade de estágio permite que conceitos teóricos ganhem significado no contexto escolar, entretanto, há consenso de que essa integração ainda enfrenta desafios práticos”.

Silva e Lima (2025), aborda que o estágio representa um dos momentos cruciais de prática que todo acadêmico de licenciatura deve vivenciar para concluir seu curso. Assim, Silva e Muniz (2019) acrescenta que o estágio supervisionado não se limita somente na formação docente, nem conhecimentos de técnicas ou metodologias de ensino, mas o prover da qualidade de aprendizagens e desenvolvimento de virtudes, atribuições e desenvoltura acadêmica para um pensamento crítico-reflexivo. Tendo em vista a relevância do estágio, é possível avançar para a compreensão de como essa vivência contribui para a construção da identidade docente.

### 2.4 A IDENTIDADE DOCENTE EM CONSTRUÇÃO DURANTE O ESTÁGIO

A identidade docente é construída gradualmente, assemelhando-se a um subir de degraus em uma escada. Ao iniciar o curso de licenciatura, o profissional da educação em formação não possui uma identidade plenamente formada, mas ao passar os degraus, essa identidade é construída progressivamente. E esse avanço se dá, conforme afirmam Reis e Dias (2022) através da compreensão da dinâmica escolar, assim como das interações com diversos fatores relacionados ao contexto educacional que o futuro professor poderá concretizar sua identidade profissional ou até mesmo perceber que não se identifica com a carreira docente. Nesse contexto, Lima e Pimenta (2004, p. 48 apud Reis; Dias, 2022, p. 135–136) afirmam que “o estágio é um espaço para a construção da identidade docente e deve ser planejado com a finalidade de desenvolver ações reflexivas e críticas aos estagiários.”

Outra perspectiva é entender que a construção da identidade não é algo técnico, mas envolve o processo de desenvolvimento de diversos atributos, como o compromisso ético, empatia, criação

de valores e familiaridade com a comunidade escolar, e tudo isso contribui na moldagem e na percepção de si como um futuro professor (Pimenta, 2012).

E uma das chaves para se construir essa identidade é a prática, ela colocará o futuro docente em exercício à sua escolha de profissão, irá desafiá-lo a pensar e buscar por soluções. A construção da formação docente se faz na prática (Pimenta, 2012, p. 35). Nesse sentido, o estágio supervisionado desempenha um papel crucial na jornada de formação dos futuros professores, tendo a contribuição do professor supervisor como crucial na formação docente.

## 2.5 O PAPEL DO PROFESSOR SUPERVISOR NO ESTÁGIO: SUAS FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES

Para promover um desenvolvimento mais eficaz dessa construção identitária, a presença do professor supervisor se faz importante durante o período do estágio, pois auxiliará na construção da identidade docente do estagiário. “Acreditamos no papel formativo do PS, não somente como mero participante do processo, mas como um mediador, ao colaborar no desenvolvimento da prática, intervém e compartilham experiências vivenciadas em sala de aula.” (Reis; Dias, 2022, p. 136).

Sendo assim, o professor supervisor pode oferecer ao estagiário a oportunidade de receber saberes que não são ensinados nos cursos de formação, mas experiências adquiridas ao longo de sua carreira docente. Confirme Reis e Dias (2022, p. 137) “[...] a sua vivência em serviço na atividade docente, colabora e compartilha desses saberes ao longo do ECS, contribuindo com a profissionalização do futuro professor.”

Quando um professor se torna supervisor, a principal função é orientar e transmitir saberes ao estagiário. Esses saberes são de tamanha importância, por serem carregados de informações de experiências adquiridas ao longo de uma carreira docente. Mas algumas outras funções devem ser exercidas pelo professor supervisor.

Para garantir um bom dinamismo entre o supervisor e o estagiário, Bentes, Soares e Santos (2024) sugerem as seguintes orientações: manter um diálogo constante com o estagiário, esclarecer dúvidas, repassar informações dos conteúdos com antecedência, acompanhar e propor melhorias nos planejamentos de aulas elaborados pelo futuro docente, avaliar as atividades executadas pelo orientando e citar melhorias que proporcionem o seu desenvolvimento, repassar materiais que são utilizados e sempre fornecer um retorno sobre seu desempenho, construindo assim, melhorias para a nova identidade docente. Para Maziero e Carvalho (2012, p. 73):

A contribuição do supervisor também está no controle das atitudes e procedimentos do estagiário em sala de aula, principalmente, no que se refere: à explicação de conteúdo, quando ele fica, quase que exclusivamente, voltado para o quadro; organização do quadro; vícios de linguagem; postura em sala de aula; domínio do conteúdo; falta de interação durante a explicação de conteúdos com os alunos; indagações para estimular a atenção dos alunos; gestos; expressões faciais; dentre outras.

Essas são algumas funções que o professor supervisor deve exercer para contribuir na formação de docentes. É importante ressaltar que muitas aprendizagens virão no refletir e no pensar crítico do futuro professor em formação. A boa e eficaz contribuição desse profissional proporciona o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, científicas, além de promover a construção de uma prática educativa de boa qualidade. Dessa forma, contribui-se para a formação da identidade docente e para o legado de um futuro professor supervisor.

### 3 METODOLOGIA

Trabalho de natureza básica, com características descritivas e exploratórias, analítico-reflexiva e abordagem qualitativa. É um estudo que busca relatar as experiências dos acadêmicos de Biologia, analisar e apresentar a pesquisa realizada. Quanto aos autores envolvidos, o projeto foi desenvolvido por uma aluna acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a autora principal, mais a participação da professora orientadora, Joelma Fernandes de Oliveira. Para a busca das experiências, foram coletados os relatos dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR que já realizaram algum estágio inicial em formato de entrevista semiestruturada. A partir disso, foram analisadas as discussões dos dados obtidos a fim de apresentar as experiências acadêmicas e propostas de melhorias que auxiliem os estágios dos futuros acadêmicos do curso.

#### 3.1 METODOLOGIA EXECUTADA

Este trabalho consistiu em uma pesquisa de natureza básica cujo objetivo foi analisar as expectativas e as realidades vivenciadas pelos estagiários em relação aos seus professores supervisores durante os estágios obrigatórios I, II, III e IV, especificamente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* Boa Vista. A pesquisa assumiu caráter descritivo por possibilitar a descrição das características da população que foi estudada e exploratória por proporcionar maior familiaridade com o problema que estava sendo pesquisado, tornando-o mais explícito (Gil, 2002).

Quanto à natureza da pesquisa, teve como base de análise a abordagem qualitativa, pois, através dela, foi possível coletar e interpretar os fenômenos, buscando compreender os significados que os participantes atribuíram às suas experiências (Prodanov; Freitas, 2013). Tratou-se também de um estudo com procedimento de pesquisa bibliográfica e documental, permitindo uma compreensão melhor do contexto e das experiências dos estagiários mediante materiais já publicados que abordaram o tema trabalhado (Gil, 2002).

O público-alvo consistiu nos estudantes das turmas de 2022.1 e 2023.1 do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/CBV, especificamente os que estavam iniciando os estágios I e II no ano de 2025, somando 6 participantes, e aqueles que finalizaram os estágios obrigatórios III e IV no mesmo ano, totalizando 11 participantes. O público inicial foi composto por duas turmas, totalizando 21 acadêmicos. No entanto, 4 deles não participaram da entrevista por

não serem mais encontrados no IFRR, totalizando 17 participantes no final. Os critérios de exclusão foram:

- a) O acadêmico(a) que não realizou nenhum estágio supervisionado obrigatório.
- b) O acadêmico(a) que não quis participar da pesquisa.
- c) Acadêmico(a) menor de 18 anos.
- d) Não deram o seu consentimento para a pesquisa por meio da concordância com o TCLE.
- e) Aqueles que não concordaram com alguma das etapas da pesquisa; aqueles que se sentiram desconfortáveis; e aqueles que solicitaram ser desvinculados da investigação.

### 3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada (apresentado no apêndice A), pois ela permitiu flexibilidade para aprofundar temas conforme a fala do entrevistado(a) considerando a necessidade de coletar informações de caráter mais subjetivo que foram subsídios fundamentais para o processo de construção deste estudo, conforme reforça Gil (2002, p. 115) “[...] técnica que envolve duas pessoas numa situação face a face e em que uma delas formula questões e a outra responde” e Prodanov e Freitas (2013, p. 106) diz sobre a entrevista semiestruturada: “não existe rigidez de roteiro; o investigador pode explorar mais amplamente algumas questões, têm mais liberdade para desenvolver a entrevista em qualquer direção.”

Para o processo de coleta de dados, os acadêmicos participantes foram convidados por meio de contato via WhatsApp e por abordagem pessoal. As entrevistas foram previamente agendadas, de acordo com a disponibilidade de cada estudante, e realizadas em espaço adequado e reservado, na sala dos professores e no Departamento de Ensino e Graduação (DEG), no Instituto Federal de Roraima (IFRR). As entrevistas ocorreram em meados de novembro de 2025. A fim de assegurar a fidelidade dos relatos e garantir maior precisão da análise das falas, as entrevistas foram gravadas em formato de áudio, mediante autorização prévia dos participantes.

Para a execução desta etapa de coleta de dados, o instrumento de pesquisa foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme previsto no cronograma do projeto de pesquisa. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFRR), tem como número do CAAE 92064625.6.0000.5302, e o parecer 7.968.875 (Anexo - A). Essa submissão é uma exigência fundamental que garantiu que o estudo estivesse conforme os princípios éticos que regem pesquisas envolvendo seres humanos, conforme estabelecido pelas diretrizes da Resolução

n.º 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. A aprovação do CEP assegurou o respeito à dignidade, aos direitos e à integridade dos participantes, além de conferir respaldo institucional e científico à investigação. Dessa forma, o estudo pode ser desenvolvido e executado com responsabilidade ética e metodológica, conforme discutido por Reis e Borges (2022).

Antecedendo às entrevistas, os acadêmicos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE — Apêndice C), que apresentou, claramente, todos os procedimentos que seriam executados durante a entrevista e os direitos dos participantes. A leitura do termo e a assinatura do documento foram feitas em formato digital, utilizando um tablet para este procedimento. O aparelho continha de uma caneta que possibilitou a captação da assinatura dos participantes e, posteriormente, uma cópia do documento foi encaminhada por e-mail. Este documento garante uma segurança e sigilo tanto para a pesquisa quanto para os participantes.

Após as entrevistas, para se manter uma segurança dos participantes, seus nomes foram trocados por codinomes, sendo representados por **LCB** (Licenciando em Ciências Biológicas) e uma numeração, como, por exemplo: **LCB1, LCB2, LCB3**, etc. Essa técnica garantiu o sigilo conforme os princípios éticos e permitiu a utilização dos relatos no processo de análise dos resultados. Após a transcrição dos dados e a finalização da análise, os arquivos de áudio foram devidamente guardados em um dispositivo e serão mantidos durante 5 (cinco) anos, conforme informado no TCLE, em respeito aos princípios éticos da pesquisa.

### 3.3 ANÁLISE DOS DADOS

Em relação à análise de dados, foi recorrido à análise de discurso de Laurence Bardin (2016 apud Valle; Ferreira, 2024) por meio de três fases: pré-análise do material, exploração do material e o tratamento dos resultados e interpretação.

#### 3.3.1 Pré-análise do material

Após as coletas de dados por meio de entrevista semiestruturada, todo o material que estava em formato de áudio foi transcrito para o formato textual. As respostas redigidas facilitaram a análise das informações. É importante destacar que a pesquisadora não dispunha de nenhum programa ou plataforma específica que fizesse a transcrição e interpretação automática das respostas dos entrevistados. Todo o procedimento foi executado manualmente, em fases, com o suporte de inteligências artificiais, como Google Gemini e Mônica, que facilitaram a transcrição

de áudio para texto, além de serem realizadas revisões para garantir que as respostas apresentassem as falas corretas e precisas.

Para o processo de análise do material, foram feitas leituras iniciais e cuidadosas das transcrições das entrevistas. Essas leituras foram importantes para captar as ideias principais e o contexto geral das respostas dos entrevistados.

### 3.3.2 Exploração do material.

Na exploração do material, foram realizadas repetidas leituras dos dados coletados, o que possibilitou a delimitação das respostas dos participantes. Essas respostas foram marcadas para refletir as ideias gerais que o projeto propõe. Por exemplo:

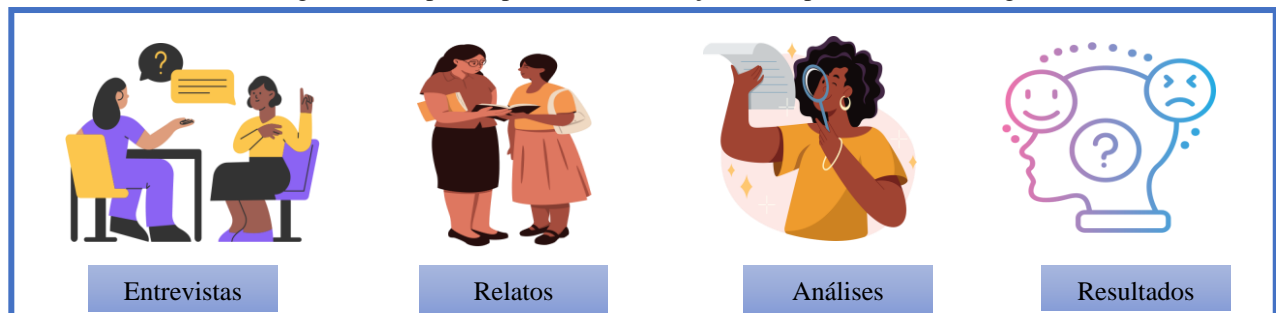
- Expectativa: “O professor deve ser um mentor”.
- Realidade: “Não recebi o suporte que esperava.” ou “Recebi o suporte que esperava.”

Essas respostas permitiram à pesquisadora organizar as categorias de maneira clara e estruturada.

### 3.3.3 Tratamento dos resultados e interpretação

A apresentação dos resultados foi a etapa fundamental da pesquisa. Além da redação científica que os resultados ofereceram, também foram incluídas citações diretas dos acadêmicos participantes, que ilustram de maneira vívida suas percepções sobre o papel do professor supervisor e a realidade vivenciada. Essas falas enriqueceram a análise do trabalho e contribuíram para melhorias nas futuras práticas de supervisão.

Figura 1 – Etapas do processo de obtenção das experiências dos estagiários



Fonte: Canva, 2025.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção será apresentado e discutido os resultados obtidos a partir das entrevistas semiestruturadas realizadas com os acadêmicos estagiários do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/Campus Boa Vista. É importante salientar que dos 21 participantes previstos, 4 não realizaram a entrevista por não serem encontrados mais no IFRR, sendo então entrevistados 17 participantes. Não foi realizada a divisão em grupos, uma vez que os depoimentos, tanto dos participantes das primeiras etapas quanto dos que se encontravam em fase de conclusão, apresentavam os mesmos aspectos relacionados às ações dos professores supervisores. Assim, foi possível constituir apenas um único grupo geral para a análise dos relatos de experiências.

### 4.1 EXPECTATIVAS E REALIDADES

Os acadêmicos participantes da pesquisa apresentaram expectativas positivas em relação ao papel e atuação do professor supervisor; entretanto, alguns não criavam essa ideia de expectativa, mas apenas as desenvolveram nos momentos práticos. Em relação às suas realidades, muitos obtiveram boa supervisão, suporte e receptividade para comunicação. No entanto, a realidade de muitos não correspondeu às suas expectativas, e relataram insatisfação ao trabalhar com seus professores supervisores, mencionando dificuldades de comunicação e esclarecimento de dúvidas. Como apresentado na Tabela 1, que corresponde aos relatos de expectativa e a realidade de 6 participantes.

Tabela 1 Respostas dos participantes referentes à pergunta 1 e 2 do questionário.

<p><b>Quais eram suas expectativas em relação ao papel do professor supervisor antes de iniciar o estágio?</b></p>	<p><b>LCB2</b> <i>“Que eu sempre teria um apoio dele.”</i></p> <p><b>LCB3</b> <i>“Então, eu acho que seria uma relação mais de companheirismo mesmo, tipo, mestre e o seu pupilo.”</i></p> <p><b>LCB5</b> <i>“Minha expectativa era que o professor supervisor me ensinaria muitas coisas que estava lá para aprender.”</i></p> <p><b>LCB7</b> <i>“Eu esperava que o supervisor acolhesse a gente na escola, mostrasse a escola por completo, as suas atividades, seus planos, todo o compromisso que ele tinha com a escola e, principalmente, com os alunos.”</i></p> <p><b>LCB14</b> <i>“Nenhuma. Minhas expectativas foram criadas depois com o andamento dos outros estágios.”</i></p>
--	---

	<p><b>LCB17</b> <i>“Eu tinha uma expectativa de contribuição por parte do professor, retorno de perguntas, um feedback constante, essa era a minha ideia.”</i></p>
<p><b>Como você descreveria a realidade do suporte que recebeu do professor supervisor durante o estágio?</b></p>	<p><b>LCB2</b> <i>“Eu tive experiências tanto boas quanto ruins com os supervisores. Supervisores que não me ajudava com o que eu precisava e só me deixava virar nos 30. Mas também encontrei supervisores que me ajudaram a entender melhor o caminho a ser trilhado como professora durante a minha trajetória.”</i></p> <p><b>LCB3</b> <i>“Tive duas professoras que estavam me supervisionando, uma foi compreensiva e tínhamos uma boa comunicação, mas a outra era mais criteriosa e não era receptiva para comunicação, e isso dificultou algumas coisas.”</i></p> <p><b>LCB5</b> <i>“Foi boa, eu sempre recebia o suporte que eu precisava, mesmo final de semana a professora estava disposta a me orientar.”</i></p> <p><b>LCB7</b> <i>“Tive sorte, pois o lugar que fiz meu estágio foi tranquilo, pessoas receptivas, professora receptiva, etc.”</i></p> <p><b>LCB14</b> <i>“Em todos os estágios, o suporte que recebi dos professores foram positivos, porque eles deixaram muito à vontade, livres para a gente.”</i></p>

Os relatos apresentados pelos participantes demonstraram que suas expectativas divergem da sua realidade. Outros participantes relataram que seus supervisores não apresentavam abertura para comunicação e não havia retorno às suas perguntas, resultando em uma inadequação do suporte. Os participantes descreveram a realidade vivenciada como **LCB4** *“Desesperador para mim. Eu estava lá, mas me sentia muito confusa do que eu tinha que fazer. Eu mandava mensagem para o professor supervisor, pedia ajuda, tentava tirar algumas dúvidas com ele, mas não tinha muita resposta.”*, **LCB6** *“Tive algumas experiências não tão boas assim com alguns professores supervisores, principalmente na questão de comunicação, era bem limitado e com pouco retorno e isso dificultou meu estágio inicial.”*

Zanon e Couto (2018) abordam que o estágio supervisionado é um momento de formação inicial e sua ambientação escolar é importante para este processo. As ações que o professor

supervisor faz, como orientar, acompanhar o estagiário, auxiliá-lo a desenvolver atividades docentes e contribuir para que ele tenha a oportunidade de vivenciar o contexto escolar, são imprescindíveis para a formação e construção da identidade docente. Os autores ressaltam também que a troca de saberes entre o futuro professor e o professor experiente contribui na carreira profissional no ganho de conhecimento ainda não vivido. E para ocorrer esse processo de aprendizagem e o passar de experiências, é imprescindível ter diálogos entre o estagiário e o professor supervisor. E quando não ocorre essa abertura para o diálogo, não ocorre a ampliação dos horizontes (Silva e Gaydeczka, 2024).

Ainda nesse caminho sobre a importância do diálogo entre o professor supervisor e o estagiário, será apresentado a segunda temática.

#### 4.2 O PAPEL E AS CONTRIBUIÇÕES DO PROFESSOR SUPERVISOR

Indubitavelmente, as maiores “queixas” apresentadas pelos participantes foi a falta de suporte e comunicação por parte do professor supervisor. A primeira pergunta da Tabela 2 mostra que os participantes relataram a falta de abertura para comunicação, orientação, feedback e presença da própria supervisão em sala de aula. E por relatarem essas dificuldades, as contribuições que eles mais apontam como importantes era a abertura para diálogo, feedback constante, disponibilidade da presença do supervisor e orientação. Conforme apresentado na Tabela 2, que compila os relatos dos principais desafios enfrentados na supervisão, assim como as contribuições mais importantes para a atuação do professor supervisor, conforme a percepção de 8 participantes, ressalta-se que a recorrência desses apontamentos não é fortuita.

Tabela 2 Respostas dos participantes referentes à pergunta 4 e 5 do questionário.

<p><b>Quais foram os principais desafios que você enfrentou durante o estágio em relação à supervisão?</b></p>	<p><b>LCB1</b> “<i>Dificuldade de comunicação com a professora supervisora.</i>”</p> <p><b>LCB2</b> “<i>A desinteresse dele de querer dar um determinado suporte.</i>”</p> <p><b>LCB4</b> “<i>O maior desafio era que não tinha supervisão. Ele não ia para supervisionar a gente no estágio. Me deixava na sala sozinha.</i>”</p> <p><b>LCB5</b> “<i>Não tive nenhum grande. E os pequenos foram resolvidos com diálogo. A comunicação foi a base de tudo e me ajudou a realizar o estágio com tranquilidade.</i>”</p>
--	---

	<p><b>LCB6</b> <i>“A falta de orientação, às vezes até algumas palavras intimidadoras e desleixo com a gente, como se fôssemos qualquer coisa, menos futuros professores, foi notável.”</i></p> <p><b>LCB8</b> <i>“Falta de apoio do professor nas propostas de aulas.”</i></p> <p><b>LCB12</b> <i>“Eu acho que a falta de suporte e de feedback.”</i></p> <p><b>LCB17</b> <i>“Para mim, o principal desafio foi exatamente não ter esse retorno do professor. Senti essa necessidade de um retorno, um feedback por parte deles.”</i></p>
<p><b>Em sua opinião, quais são as contribuições mais importantes que um professor supervisor deve ter para apoiar os estagiários de forma eficaz?</b></p>	<p><b>LCB1</b> <i>“Acho que ela só ter sido um pouco mais presente, dispor um pouco de tempo para sanar dúvidas.”</i></p> <p><b>LCB3</b> <i>“Deveria ser mais companheiro, que converse comigo sobre minhas dúvidas referente as aulas e assuntos da escola.”</i></p> <p><b>LCB4</b> <i>“Um ponto que faria muita diferença seria manter um diálogo aberto para podermos tirar as dúvidas.”</i></p> <p><b>LCB6</b> <i>“É importante orientar para conseguirmos desenvolver um estágio adequado.”</i></p> <p><b>LCB9</b> <i>“Acompanhamento e disponibilidade, são fatores importantes.”</i></p> <p><b>LCB10</b> <i>“Como eles possuem bastante experiência, seria interessante se eles sempre passassem essas experiências para nós.”</i></p> <p><b>LCB12</b> <i>“Eu acho que sentar com o estagiário e passar um feedback de como que são as turmas, como ele trabalha, como ele acha que a gente deveria adaptar a nossa metodologia, ouvir o que a gente tinha ali de opinião para trabalhar com a turma.”</i></p> <p><b>LCB17</b> <i>“Eu acredito que é dar o feedback e estar aberto à conversa.”</i></p>

Essa convergência das percepções sugere que os desafios relatados não apresentam situações pontuais, mas refletem tendências estruturais vivenciadas nos contextos observados. Essas inquietações relatadas pelos participantes apresentam um padrão em que, grande parte deles

não possuía a comunicação necessária para o desenvolvimento do atuar docente, relataram também pouco acompanhamento e feedback das aulas regidas.

Essas questões, podendo parecer inofensivas, podem impactar negativamente na formação prática inicial dos futuros docentes, pois a teoria se concretiza na prática (Pimenta, 2006), e uma prática bem acompanhada enriquece e proporciona maiores aprendizagens docentes. Esse ponto emerge nos relatos dos participantes que apresentaram maior acompanhamento e comunicação por parte do professor supervisor. Eles relatam que se sentiram mais “confiantes, preparados para reger suas aulas e maiores aprendizagens obtidas”, como dito pelos participantes **LCB2** “*A minha supervisora sempre me acompanhava nas aulas, conversava bastante sobre algumas melhorias que eu poderia desenvolver e isso fortaleceu minha confiança no decorrer das regências. Percebi diferença quando consegui firmar algumas questões sobre a docência que me deixavam ainda em dúvida.*” e **LCB17** “*No estágio III, do início ao fim, a professora supervisora estava a me acompanhar, conversava comigo sobre as minhas aulas e no que eu poderia melhorar. Com o acompanhamento dela, ganhei uma maior confiança de regência, tanto no estágio IV quanto no PIBID que faço.*” Dessa forma, as contribuições atribuídas ao papel do professor supervisor revelam expectativas compartilhadas, indicando que determinadas práticas como acompanhamento pedagógico, comunicação efetiva e orientação contínua são reconhecidas como essenciais para a qualidade do processo formativo. Sendo assim, o professor supervisor é um professor formador e com um papel importantíssimo de concretizar a teoria, na prática (Pimenta, 2006; Lima e Pimenta, 2004).

#### 4.3 A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR SUPERVISOR

O professor supervisor é imprescindível no processo de formação docente. Ele contribuirá significativamente na capacitação e formação dos futuros professores. Mesmo quando o dinamismo entre o estagiário e o professor supervisor não se manifesta de forma “boa”, sua importância é sempre crucial na formação docente, tanto para aprendizagens positivas quanto negativas, conforme a opinião dos participantes.

Tabela 3 Respostas dos participantes referentes à pergunta 7 do questionário.

<p><b>De modo geral, como você classificaria a importância do papel do professor supervisor para a sua formação durante os estágios?</b></p>	<p><b>LCB1</b> <i>“Importantíssimo.”</i></p> <p><b>LCB2</b> <i>“O professor supervisor desempenha um papel muito importante, pois é ele quem estará realmente dentro da escola com o estagiário. Ele serve como base para o nosso aprendizado.”</i></p> <p><b>LCB4</b> <i>“Ele é importante. Como eu vou saber lidar com os alunos em sala de aula? Ele que sabe conduzir suas salas e isso é importante para eu aprender.”</i></p> <p><b>LCB8</b> <i>“Eu acho de extrema importância a presença do supervisor.”</i></p> <p><b>LCB10</b> <i>“Bastante importante. O professor supervisor, é o nosso alicerce no estágio. Ele é quem nos direciona.”</i></p> <p><b>LCB12</b> <i>“Então, eu acho que eles têm um papel fundamental na formação dos acadêmicos.”</i></p> <p><b>LCB13</b> <i>“Considero que o professor supervisor é muito importante e essencial.”</i></p> <p><b>LCB17</b> <i>“Eu diria que é imprescindível, porque não tem como ficar sem professor supervisor. Mesmo quando o estágio é péssimo ou quando o estágio é ótimo, o professor supervisor é imprescindível, porque nos dois lados, você aprende de alguma forma, tanto positivo quanto negativamente.”</i></p>
--	--

Os participantes relataram em suas opiniões que o professor supervisor é importantíssimo para a formação docente. Ele que irá traçar uma parte do percurso com o estagiário e repassará experiências e aprendizagens que enriqueçam o conhecimento daquele futuro professor. Ou seja, o professor supervisor, da mesma forma que ensina determinados assuntos para os seus alunos, para o estagiário ensina experiências da vida docente.

Essa questão é válida ainda mais quando relatado sobre a importância do professor supervisor na formação docente e as experiências de aprendizagens vindas dos participantes que citaram os seguintes pontos: **LCB6** *“Importante! Levo essas boas experiências com os professores que me proporcionaram um aprendizado valioso. Futuramente, quando chegar a minha vez de ser professora supervisora, quero auxiliar os estagiários que chegarem, tendo sempre esse olhar de que estou ali para ajudá-los e encaminhá-los. Esses professores que me ajudaram, tudo isso vou*

*levar para o resto da minha vida.”* **LCB5** *“Minhas supervisoras foram muito importantes no meu estágio. Se não fossem as minhas professoras supervisoras, eu não teria aprendido muita coisa que sei hoje. Então, em uma escala de 0 a 10, é uns 12 de importância.”*

No período do estágio, os acadêmicos aprenderão e concretizarão ideias aprendidas ao longo de meses durante a graduação. E o professor supervisor pode contribuir grandemente na aprendizagem dos estagiários, assim citado pelo participante **LCB5**.

Entretanto, em alguns casos, o professor supervisor pode receber o estagiário e pensar nele como uma possível ameaça ou invasão do seu ambiente de trabalho, podendo então colocar suas vontades ou desinteresse acima do respeito mútuo docente. Essas questões foram apresentadas por dois participantes ainda sobre a resposta da importância do supervisor na formação docente, que citaram o seguinte: **LCB8** *“Eu acho de extrema importância a presença do supervisor. Como já foi citado, mas quando não há um diálogo legal e uma convivência adequada com o professor orientador da escola, é como se você estivesse invadindo um ambiente que não é seu. Eu senti que ele sempre queria se mostrar mais do que eu, até mesmo para os alunos ou para quem estava na sala de aula.”* e **LCB13** *“Eu considero importante, mas são mais ainda quando não dificultam esse momento que já é tão difícil para nós. Exemplo, teve uma supervisora que dificultou muito o estágio. Ela deixava a gente insegura, não conversava conosco, mas falava para outros professores que não estava satisfeita com o nosso trabalho. Ela não dava feedback, e a gente não sabia o que precisava melhorar, porque, quando terminamos a aula, ela dizia que estava ótima e, mesmo perguntando, ela respondia que estávamos indo bem, mas, na verdade, ela não estava gostando. No entanto, isso acontecia pelas costas. Assim, acabamos entregando um trabalho que não era satisfatório para ela. Por conta dessa situação, estudei demais, porque havia muita insegurança para entrar em sala de aula. Eu tinha vontade de chorar; era quase como pânico entrar nas aulas do terceiro ano do ensino médio, que eram muito difíceis, e não contávamos com o apoio da professora supervisora.”*. O relato dos participantes **LCB8** e **LCB13** demonstra situações reais nas quais o professor supervisor sobrepunha o pessoal ao profissional. Silva e Lima (2025, p. 12) abordam que: “Em algumas situações, a insegurança ou receio dos professores em relação aos estagiários, às vezes vistos como potenciais avaliadores de suas práticas, dificulta a interação e o compartilhamento de experiências.” E no ambiente escolar, o estagiário entende que aquele momento é importante para o ganho de experiências e aprendizagens para sua formação

docente. Portanto, o preparo do professor supervisor para receber e trabalhar com o professor em formação de forma respeitosa e harmônica se faz imprescindível.

#### 4.4 CONDIÇÕES E FRAGILIDADES DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Por meio de aulas de práticas pedagógicas, didáticas, estágios supervisionados e outras disciplinas, os acadêmicos são instruídos constantemente sobre como se portar, organizar, comunicar, trabalhar e desenvolver ações docentes no meio escolar. Essas aprendizagens são construídas ao longo de meses e aplicadas nos primeiros estágios e posteriormente na vivência real do trabalho docente. Entretanto, não se discute a formação, capacitação ou instruções para os professores da rede pública que recebem acadêmicos estagiários. Em muitos casos, sem saber o que fazer, o professor supervisor se encontra perdido e não sabe como trabalhar com o estagiário, somente entende que aquele futuro docente está ali para “fazer o seu trabalho”, conseqüentemente, muitos supervisores somente terceirizam suas funções e não acompanham ou dão suporte ao estagiário, o que resulta em um desfalque significativo nas aprendizagens docentes.

Do ponto de vista dos participantes, eles relataram que seus supervisores pareciam não estar preparados para recebê-los; alguns se mostraram perdidos ou confusos sobre suas funções e, em alguns casos, não demonstraram interesse em supervisioná-los. Esses pontos são apresentados na Tabela 4, que expõe as percepções dos participantes sobre a preparação dos supervisores em recebê-los.

Tabela 4 Respostas dos participantes referentes à pergunta 3 do questionário.

<p><b>No seu ponto de vista, o professor supervisor estava preparado para orientá-lo nas atividades práticas do estágio? Por quê?</b></p>	<p><b>LCB2</b> <i>“Sim e não. Percebi que os professores tinham momentos de dúvida sobre como lidar com os estagiários, pois não sabiam exatamente o que fazer. Eles se questionavam: até que ponto eu posso ir? Até que ponto devo auxiliá-lo? Posso permitir que ele faça isso? Devo deixá-lo fazer sozinho ou preciso auxiliá-lo? Assim, notei que eles enfrentavam essas questões.”</i></p> <p><b>LCB3</b> <i>“Não. Eu percebi que elas tinham essa dificuldade de me orientar mais no que eu precisava fazer dentro do estágio.”</i></p> <p><b>LCB4</b> <i>“Não. Porque justamente, eu estava ali para aprender com as orientações dele, e ele não dava as orientações. Ele até chamava outras pessoas para poder explicar o que era para ele explicar.”</i></p>
---	---

	<p><b>LCB6</b> <i>“Não. Porque, na verdade, alguns deles demonstravam não ter interesse e também não ter disposição. Acredito que também não estavam preparados, não tinham passado por um ensino que os capacitasse a receber o estagiário de maneira adequada.”</i></p> <p><b>LCB8</b> <i>“Não. Até agora, como eu falei, só um supervisor estava apto a dar essa orientação. Mas os demais, eu me sentia como se estivesse invadindo a sala de aula deles e, ao mesmo tempo, percebia que eles queriam que eu saísse o mais rápido possível daquele estágio para poder voltar a tomar posse da sala de aula.”</i></p> <p><b>LCB10</b> <i>“Eu acho que não. Percebi que eles não estavam preparados para receber estagiários.”</i></p> <p><b>LCB13</b> <i>“Não. Eu vi que, por exemplo, no ensino médio, ela tinha bastante experiência com os estagiários, mas não ajudava como deveria; ficávamos perdidos.”</i></p> <p><b>LCB16</b> <i>“Bom, a meu ver, eles não estavam preparados. Parecia que estavam ali apenas por estar.”</i></p>
--	--

As percepções dos participantes expõem que os supervisores ficaram perdidos quanto à orientação de seus estagiários, não se encontravam preparados para assumir esta função e apresentavam desinteresse em supervisionar. Essa falta de preparo, vista no olhar dos participantes, causou insegurança, desconforto e dúvida nos próprios estagiários sobre sua presença em sala de aula.

Essas questões apontadas como desinteresse nem sempre são no sentido real da palavra, por ser sabido que muitos professores da rede pública possuem diversos afazeres e, receber um estagiário é mais uma demanda de responsabilidade (Silva e Gaydeczka, 2024; Silva e Lima, 2025), assim observado e relatado pela participante **LCB7** *“Eu entendo que alguns professores supervisores nem sempre são ruins nas suas supervisões, mas é que ele pode ter tantas responsabilidades que receber mais uma tarefa, no caso, um estagiário, mesmo sem opção, tem que aceitar, e pode acabar entregando uma supervisão bem ruim e sobrecarregando o estagiário.”* Eles podem também não entenderem sua real função neste contexto educativo, **LCB14** *“De modo geral, não, porque chegando lá, é meio que um desafio, porque ele tenta também entender o que a*

*gente está fazendo lá, e a gente tenta repassar para ele quais são os nossos objetivos, qual a carga horária que a gente precisa atingir e a função a ser executada.”*

Reflexões sobre a importância de uma preparação dos professores supervisores são abordadas por Pimenta e Lima: “os professores supervisores, muitas vezes, não dispõem de formação específica para atuar nessa função, o que compromete a orientação e a qualidade do estágio supervisionado” (2019, apud Silva e Lima, 2025, p.11). Silva e Lima afirmam que “a ausência de formação específica para supervisores de estágio prejudica a qualidade das orientações oferecidas aos futuros professores” (2025, p. 11, apud Gatti, 2014). Confirmando que “[...] a necessidade de uma formação específica para supervisores, que inclua clareza sobre as expectativas do estágio, estratégias de acolhimento e formas de maximizar a experiência dos estagiários como parte basilar da formação docente”. (Silva e Lima, 2025, p. 11). Portanto, é essencial manter um olhar constante para o aprimoramento dos estágios supervisionados e para a capacitação dos professores atuantes.

#### 4.5 APRIMORAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Quando questionados sobre como o estágio poderia ser aprimorado, a maioria dos participantes apresentou ideias e opiniões semelhantes, destacando ser fundamental que os professores supervisores realizassem cursos que os preparassem para atuar como professor supervisor. Mas não somente a preparação do supervisor por meio de cursos, mas com outros passos que podem contribuir, assim apresentado na Tabela 5.

Tabela 5 Respostas dos participantes referentes à pergunta 8 do questionário.

<p><b>Você acredita que a supervisão dos estágios poderia ser aprimorada de alguma forma?</b></p>	<p><b>LCB2</b> <i>“Com certeza. Não tem nada que eles possam realmente consultar, ou alguém que possa realmente auxiliar no que eles devem fazer. Então, algum tipo de curso ou minicurso, documento, seja lá o que fosse, auxiliaria ele realmente a entender melhor esse processo de relação entre o supervisor e o estagiário.”</i></p> <p><b>LCB3</b> <i>“Sim, com certeza. O próprio IFRR tem um guia de estágio que, de certa forma, é ótimo para auxiliar os supervisores a entenderem o seu papel e o do estagiário. Seria bom ter mais divulgação dele.”</i></p> <p><b>LCB5</b> <i>“Talvez uma capacitação feita pelo instituto para os professores seria positiva para o Instituto, para o estagiário, para o supervisor e para a escola para onde o estagiário vai.”</i></p>
---	---

	<p><b>LCB6</b> <i>“Acredito que sim. É importante ter esse cuidado de nos acompanhar, de nos direcionar e não nos deixar sozinhos para resolver nossa vida e buscar tudo sozinhos.”</i></p> <p><b>LCB8</b> <i>“Acredito que a formação dos professores deveria ser aprimorada por meio de cursos.”</i></p> <p><b>LCB10</b> <i>“Eu acredito que sim. A formação poderia ser aprimorada através do acompanhamento da escola e da instituição de ensino superior.”</i></p> <p><b>LCB14</b> <i>“Acredito que sim. Acredito que devia, eu acho que devia ter mais um laço entre a faculdade e o estagiário que vai para a escola.”</i></p> <p><b>LCB17</b> <i>“Sim, acredito que a supervisão pode ser melhorada, tanto por parte da instituição quanto pelos professores de estágio. Seria imprescindível que a própria SEED/RR, ou o próprio Instituto, oferecesse minicursos ou palestras sobre o processo de receber estagiários, abordando o que eles podem e não podem fazer, além das dinâmicas necessárias para os professores entenderem melhor essa função. Além disso, a disponibilização do manual do estagiário para os professores, caso eles tenham interesse em ler, e uma maior divulgação desse material seriam muito benéficas.”</i></p>
--	--

Pensando em aprimorar o acompanhamento e supervisão de futuros acadêmicos estagiários, os participantes apresentaram propostas de ideias que visam facilitar a interação entre estagiário e professor supervisor. Pontos como oferecimento de palestras ou capacitação, oferecidas pelo Instituto, que abordassem a função do supervisor no meio escolar, maior divulgação do livro “Guia do Supervisor de Estágio: sou supervisor de estágio, o que fazer?” (Bentes, Soares e Santos, 2024), maior laço de comunicação entre a faculdade, o estagiário e a escola e parcerias de capacitação entre a SEED/RR e o IFRR. Esses pontos foram apresentados pelos participantes e demonstram um entendimento sobre mudanças e aprimoramentos necessários que contribuam para a formação de mais professores e auxiliem a serem bons supervisores futuramente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisar o estágio supervisionado obrigatório sob a perspectiva dos acadêmicos estagiários proporcionou uma compreensão da importância desse componente curricular e de um estágio supervisionado bem feito e orientado para a formação docente. As análises realizadas atinentes às entrevistas possibilitaram apresentar questões reflexivas quanto às dificuldades e conquistas que os estagiários vivenciaram no decorrer do estágio supervisionado obrigatório.

Na trajetória da pesquisa, destacaram-se vários relatos enriquecidos de boas experiências que os estagiários tiveram com seus supervisores. Esses relatos incluíram a abertura para comunicação, orientação adequada, feedback contínuo e o passar de experiências da vida docente, essas aprendizagens foram expressas em forma de elogios e comparações para as futuras atuações, ou seja, seus supervisores tornaram-se modelos de vivências docentes.

Os participantes enfatizaram a importância do apoio e acolhimento durante o estágio, expressando suas expectativas em relação ao supervisor. Eles esperavam que os supervisores desempenhassem um papel formativo, ensinando e orientando, identificando seus erros e acertos.

Entretanto, os participantes relataram desafios consideráveis, como a falta de abertura para comunicação por parte do professor supervisor, a ausência de feedback contínuo sobre suas práticas e a falta de preparação para recebê-los e orientá-los.

Os pontos abordados pelos participantes que envolvem as ações de docentes, demonstram que há uma diversidade de perfis, práticas e vivências entre esses profissionais. Muitas vezes, as dificuldades identificadas pelos estagiários sobre seus supervisores não procedem de má vontade ou desinteresse, mas sim de lacunas na formação, falta de orientação institucional ou desconhecimento sobre o papel da supervisão. Embora essas questões pareçam “naturais” ou em alguns casos ignoradas, apenas reafirmam a importância da implementação de melhorias que possam proporcionar estágios mais leves e enriquecedores para os futuros licenciandos que irão realizar seus estágios e seus supervisores.

Os integrantes da pesquisa expressaram entender a importância do papel do professor supervisor e reconhecem como essencial para um estágio enriquecido. No entanto, a ausência de capacitação específica na supervisão de estágio, que seja acessível a todos os professores da rede pública, foi reconhecida como uma lacuna que deve ser abordada. O reconhecimento e a capacitação dos supervisores são essenciais para que o estágio se torne uma fase realmente

educativa, beneficiando tanto os estudantes de licenciatura quanto as instituições de ensino que os acolhem.

Diante dos resultados, considero pertinentes as recomendações apresentadas pelos participantes, sobretudo no que se refere à necessidade de que as escolas ofereçam formações não apenas aos professores supervisores, mas a todos os docentes, já que qualquer professor pode, em determinados momentos, assumir o papel de orientar estagiários. Entendo que capacitações específicas, que esclareçam atribuições, limites e possibilidades do estágio, são fundamentais para qualificar esse processo. Por isso, reforço a importância de que o Centro de Formação de Professores de Roraima (CEFRR), em parceria com o IFRR, promova ações formativas como minicursos, oficinas ou palestras voltadas ao acolhimento e à orientação dos estagiários, contribuindo para uma supervisão mais consciente e alinhada às demandas da formação inicial docente.

Outro aspecto levantado, inclusive por alguns participantes da pesquisa, é a necessidade de uma maior publicização do livro “Guia do Supervisor de Estágio: sou supervisor de estágio, o que fazer?” (Bentes, Soares e Santos, 2024). Este material possui informações valiosas e essenciais sobre o estágio supervisionado, além de abordar a atuação do professor supervisor e do estagiário no meio escolar. A ideia de divulgação deste ebook pode ser implementada por meio de palestras organizadas pelo IFRR e a CEFRR, bem como pelo envio do material via e-mail ou a entrega para cada supervisor ao início do estágio dos alunos.

A capacitação de professores supervisores durante a formação acadêmica é uma proposta que preconiza resultados positivos a longo prazo. Pois os docentes que ministram as disciplinas relacionadas à prática pedagógica, ao desenvolverem formações baseadas na própria experiência do acadêmico, tornam-se pensadores crítico-reflexivos sobre suas futuras atitudes como supervisores. Desta forma, é possível prevenir repetições de práticas de supervisor para supervisor. Essas propostas de melhorias visam iniciar pequenas mudanças que auxiliem os futuros acadêmicos, seus estágios supervisionados e os professores supervisores, contribuindo assim para a boa e enriquecedora formação docente dos futuros professores.

Portanto, diante das discussões regidas nesta pesquisa, conclui-se que foi possível aprofundar-se nas vivências dos participantes quanto à atuação dos professores supervisores, que influenciaram nas experiências dos estagiários de forma tanto positiva quanto negativa. As respostas revelaram impactos que trouxeram aprendizagens construtivas quanto à formação e

identitarismo docente, bem como suas experiências ao trabalhar com o professor supervisor durante os estágios. Essas aprendizagens, tanto positivas quanto negativas, evidenciaram a evolução na formação e no desenvolvimento da identidade docente. Assim, torna-se claro que um estágio supervisionado de qualidade, conduzido por supervisores preparados, contribui significativamente para a formação de professores mais qualificados e reflexivos.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BENTES, M. V.; SOARES, E. R.; SANTOS, M. da C. A. dos (org.). **Guia do Supervisor de Estágio: sou supervisor de estágio, o que fazer?**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 68 f. Disponível em: [https://pedroejoaoeditores.com.br/wp-content/uploads/2024/02/EBOOK\\_Guia-do-Supervisor-de-Estagio-das-Licenciaturas-do-Campus-Boa-Vista-IFRR-1.pdf](https://pedroejoaoeditores.com.br/wp-content/uploads/2024/02/EBOOK_Guia-do-Supervisor-de-Estagio-das-Licenciaturas-do-Campus-Boa-Vista-IFRR-1.pdf). Acesso em: 02 jun. 2025.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Brasília, 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm). Acesso em: 28 mai. 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 2, de 1 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 2015.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução n.º 510/2016—Dispõe sobre a pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. **Brasil**: Ministério da Saúde, Brasília, DF. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>.

FIALHO, W. C. G. Estágio Supervisionado: Relações entre professor supervisor e acadêmicos da Licenciatura em Ciências Biológicas. **Nais do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da Ueg Câmpus Sudoeste**, Goiás, v. 4, n. 29, p. 261-270, 04 mar. 2025. Disponível em: [https://www.anais.ueg.br/index.php/sepe\\_sudoeste/article/view/16549/13189](https://www.anais.ueg.br/index.php/sepe_sudoeste/article/view/16549/13189). Acesso em: 31 mai. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf).

IFRR. Constituição (2024). Resolução n.º 782, de 25 de março de 2024. Dispõe sobre as normas e as diretrizes gerais do estágio e sua padronização nos campi do Instituto Federal de Roraima. **Resolução Consup/Ifrr N.º 782, de 25 de Março de 2024**. Boa Vista—RR, 25 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**. 2015. Disponível em: <https://boavista.ifrr.edu.br/cursos/graduacao/licenciatura-em-ciencias-biologicas/documentos/plano-de-curso/PLANO%20PEDAGOGICO%20DO%20CURSO%20DE%20LICENCIATURA%20EM%20CIENCIAS%20BIOLOGICAS2015.pdf>

MAZIERO, A. da R.; CARVALHO, D. G. de. A contribuição do supervisor de estágio na formação dos estagiários. **Acta Scientiae**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 63–75, abr. 2012. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/engsanitariaeambiental/files/2017/08/212-212-1-PB.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2025.

PIMENTA, S. G. Estágio Curricular e Prática: os conceitos de prática presentes nos cursos de formação de professores. In: PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação Docente: unidade teoria e prática?**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 35.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Poíesis Pedagógica**, Catalão, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v3i3e4.10542. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 29 mai. 2025.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2025.

REIS, M. dos S.; DIAS, V. B. As contribuições do professor supervisor para a construção da identidade docente de licenciandos em ciências biológicas. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 14, n. 29, p. 133–148, 2022. DOI: 10.31639/rbpfp.v14i29.532. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/532>. Acesso em: 01 jun. 2025.

SILVA, Denyse Mota da; MUNIZ, Simara de Sousa. O estágio supervisionado na formação inicial docente: desafios entre a teoria e a prática. **Humanidades & Inovação**, [s. l.], v. 6, n. 15, p. 150–159, 11 nov. 2019. Palmas. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1551>. Acesso em: 02 jun. 2025.

SILVA, H. I; GASPAR, M. Estágio Supervisionado: A relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, 09 mai. 2018. Disponível em: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/3326/3061>. Acesso em: 01 jun. 2025.

SILVA, K. C.; LIMA, M. J. G. A. F. FORMAÇÃO DOCENTE NO DISTRITO FEDERAL: articulação teoria-prática no estágio supervisionado. **Revista Ciranda**, Distrito Federal, v. 9, n. 01, p. 85-103, 7 maio 2025. Universidade Estadual de Montes Claros (UNIIMONTES). <http://dx.doi.org/10.46551/259498102025016>. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/view/8738>. Acesso em: 24 nov. 2025.

SILVA, M. A.; GAYDECZKA, B. Importância do Estágio Supervisionado: integração entre teoria e prática e formação profissional de licenciandos. **SciELO Preprints**, 2024. DOI:

10.1590/SciELOPreprints.9210. Disponível em:  
<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/9210>. Acesso em: 24 nov. 2025.

VALLE, P. R. D.; FERREIRA, J. de L. Análise de conteúdo na perspectiva de Bardin: contribuições e limitações para a pesquisa qualitativa em educação. **SciELO Preprints**, 2024. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.7697. Disponível em:  
<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/7697>. Acesso em: 20 nov. 2025.

ZANON, J. M.; COUTO, M. E. S. A importância do professor supervisor de estágio na formação de futuras professoras de matemática. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 14, n. 28, p. 289–310., 2017. DOI: 10.22481/praxis.v14i28.3472. Disponível em:  
<https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/3472>. Acesso em: 01 dez. 2025.

## ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RORAIMA - UFRR



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Expectativa e Realidade: o olhar dos acadêmicos estagiários do curso de licenciatura em ciências biológicas do IFRR/Campus boa vista sobre o papel do professor supervisor

**Pesquisador:** Joelma Fernandes de Oliveira

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 92064625.6.0000.5302

**Instituição Proponente:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 7.968.875

#### Apresentação do Projeto:

Introdução: Conforme a Lei n.º 11.788/2008, o estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório e essencial nos cursos de formação de professores, sendo definido na legislação como um processo de articulação entre a teoria e a prática e estabelece normas gerais para a sua realização (Brasil, 2008). Nessa etapa acadêmica, os alunos desenvolvem as habilidades didáticas obtidas ao longo do curso e se põem em desafios práticos ligados à docência. Nesse contexto, Silva e Gaydeczka (2024) dizem que esse período contribui para a formação dos conhecimentos essenciais à prática docente, ressaltando a relevância da conexão entre teoria e prática na formação de professores. É nítido que, na prática, escolar, o estágio supervisionado é uma etapa indispensável para a formação do futuro professor, uma vez que lhe proporcionará uma visão mais realista da profissão, sendo também um momento crucial que determinará sua decisão de prosseguir ou não na carreira docente e apresentar inquietações do cenário educacional (Schön, 2000 apud Silva; Gaspar, 2018). Em meio a esse panorama formativo, emerge uma figura com tamanha importância na formação desse futuro educador, o professor supervisor. Ele terá como papel fundamental acompanhar, auxiliar e apoiar o acadêmico, neste processo de construção da teoria e da prática (Fialho, 2025). Sua participação é fundamental, pois será o supervisor que irá acompanhar o período de jornada de docência com aquele estagiário. Antecedendo o estágio, é comum que se crie uma ideia de

**Endereço:** Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, UFRR, Campus Paricarana, Bloco 7, Sala 737  
**Bairro:** Aeroporto **CEP:** 69.310-000  
**UF:** RR **Município:** BOA VISTA  
**Telefone:** (95)3621-3112 **Fax:** (95)3621-3112 **E-mail:** coep@ufr.br

Continuação do Parecer: 7.968.875

como será a interlocução com o professor supervisor, ou seja, é criada uma expectativa sobre o estágio. No entanto, é importante reconhecer que essa expectativa nem sempre corresponde à realidade, pois cada supervisor difere de outro, e cada um teve experiências diferentes do outro. Para Reis e Dias (2022), a maneira como o professor supervisor orienta o estagiário pode refletir as experiências que ele vivenciou durante seu próprio estágio, bem como as experiências acumuladas ao longo de sua trajetória docente. Assim, sua abordagem ao supervisionar pode ser influenciada por sua compreensão pessoal sobre como é o estágio e sua forma de condução. Essa dinâmica pode ter efeitos tanto benéficos quanto prejudiciais para a experiência do estágio em questão. Outro aspecto a ser considerado é a importância da constância com que o professor supervisor deve dar feedback ao estagiário. Reis e Dias (2022) reforçam que esse retorno é fundamental para auxiliar o estagiário a aprimorar sua didática, pois o supervisor consegue observar a maneira como o estagiário conduz suas aulas. Por meio de uma análise crítica e construtiva, o supervisor pode orientar o estagiário a transformar conteúdos complexos em informações mais acessíveis e compreensíveis. Essa prática não somente facilita a aprendizagem dos alunos, mas também contribui para o desenvolvimento profissional do estagiário, permitindo que ele refine suas habilidades pedagógicas e se torne um educador mais consistente em seu fazer educativo (Maziero; Carvalho, 2012). Os aspectos mencionados podem ser fatores determinantes que influenciam o impacto que o supervisor exerce sobre o estagiário ao longo do processo de estágio. Como esses supervisores se comportam e interagem com os estagiários, podem resultar em efeitos tanto positivos quanto negativos, influenciando de maneira significativa as expectativas que os estagiários têm em relação ao seu desenvolvimento profissional durante essa experiência. Essa dinâmica é crucial, pois um ambiente de supervisão construtivo pode estimular a autoconfiança e o aprendizado, enquanto uma abordagem negativa e limitada pode gerar inseguranças e frustrações, comprometendo o progresso do estagiário. Para compreender as expectativas que os estagiários do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista possuem em relação ao papel do professor supervisor durante o estágio supervisionado, é importante realizar uma pesquisa sobre as expectativas e as realidades que esses alunos vivenciam em seus estágios. Essa pesquisa permitirá identificar possíveis hiatos existentes entre o que os estagiários esperam e o que realmente ocorre em seus estágios. A partir dessa análise, será possível propor melhorias que visem aprimorar o processo de conexão entre professor supervisor e o estagiário, visando a formação desses futuros docentes, contribuindo assim para a qualidade da educação e para o desenvolvimento e formação da

**Endereço:** Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, UFRR, Campus Paricarana, Bloco 7, Sala 737  
**Bairro:** Aeroporto **CEP:** 69.310-000  
**UF:** RR **Município:** BOA VISTA  
**Telefone:** (95)3621-3112 **Fax:** (95)3621-3112 **E-mail:** coep@ufrr.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RORAIMA - UFRR



Continuação do Parecer: 7.968.875

identidade profissional.

Hipótese: H1: A comunicação entre estagiários e professores supervisores é insuficiente, resultando em mal-entendidos sobre as funções e responsabilidades de cada parte. H2: Existe uma desarmonia entre as expectativas dos estagiários e a realidade do suporte recebido dos professores supervisores, levando a um sentimento de insatisfação. H3: A experiência prática em sala de aula é percebida pelos estagiários como uma oportunidade crucial para o desenvolvimento de habilidades, e a falta de supervisão adequada pode limitar essa aprendizagem.

Metodologia proposta: Este trabalho consiste em uma pesquisa de natureza básica cujo objetivo é analisar as expectativas e as realidades vivenciadas pelos estagiários em relação aos seus professores supervisores durante os estágios obrigatórios I, II, III e IV, especificamente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus Boa Vista. A pesquisa assume caráter descritivo por possibilitar a descrição das características da população que será estudada e exploratória por proporcionar maior familiaridade com o problema que está sendo pesquisado, tornando-o mais explícito (Gil, 2002). Quanto à natureza da pesquisa, terá como base de análise a abordagem qualitativa, pois através dela será possível coletar e interpretar os fenômenos, buscando compreender os significados que os participantes atribuem às suas experiências (Prodanov; Freitas, 2013). Trata-se também de um estudo com procedimento de pesquisa bibliográfica e documental, permitindo uma compreensão melhor do contexto e das experiências dos estagiários mediante materiais já publicados que abordem o tema a ser trabalhado (Gil, 2002). Para pesquisa bibliográfica, serão usadas bases de dados como SciELO, Google Acadêmicos, Periódicos CAPES e ERIC, utilizando a seguinte descrição para a busca: „Estágio Supervisionado“, „Professor Supervisor“ e „Estagiário“, entre outros termos. Os artigos incluídos serão de até 10 anos e que se encontrem em português. PROCEDIMENTO DE COLETA Quanto aos procedimentos de coleta de dados, será utilizada a técnica de entrevista semiestruturada (apresentado no apêndice), pois ela permite flexibilidade para aprofundar temas conforme a fala do entrevistado(a) considerando a necessidade de coletar informações de caráter mais subjetivo que serão subsídios fundamentais para o processo de construção deste estudo, conforme reforça Gil (2002, p. 115) „[„] técnica que envolve duas pessoas numa situação face a face e em que uma delas formula questões e a outra responde“ e Prodanov e Freitas (2013, p. 106) diz sobre a entrevista semiestruturada: „não existe rigidez de roteiro; o investigador pode explorar mais amplamente algumas questões, tem mais liberdade para desenvolver a entrevista em qualquer direção.“ Para o processo de coleta de dados, os

**Endereço:** Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, UFRR, Campus Paricarana, Bloco 7, Sala 737  
**Bairro:** Aeroporto **CEP:** 69.310-000  
**UF:** RR **Município:** BOA VISTA  
**Telefone:** (95)3621-3112 **Fax:** (95)3621-3112 **E-mail:** coep@ufrr.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RORAIMA - UFRR



Continuação do Parecer: 7.968.875

acadêmicos participantes serão convidados por meio de contato via WhatsApp ou por abordagem pessoal. As entrevistas serão previamente agendadas, de acordo com a disponibilidade dos estudantes, e realizadas em espaço adequado e reservado, na sala da Koneka, no Instituto Federal de Roraima (IFRR), em dias e horários alternativos às aulas. As entrevistas ocorrerão no período do início de novembro de 2025, conforme o cronograma da pesquisa. A fim de assegurar a fidelidade dos relatos e garantir maior precisão na análise das falas, as entrevistas serão gravadas em formato de áudio, mediante autorização prévia dos participantes. **ASPECTOS ÉTICOS** Para a execução desta etapa de coleta de dados, o instrumento de pesquisa será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme previsto no cronograma do projeto de pesquisa. Essa submissão é uma exigência fundamental para garantir que o estudo esteja em conformidade com os princípios éticos que regem pesquisas envolvendo seres humanos, conforme estabelecido pelas diretrizes da Resolução n.º 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. A aprovação do CEP assegura o respeito à dignidade, aos direitos e à integridade dos participantes, além de conferir respaldo institucional e científico à investigação. Dessa forma, o estudo poderá ser desenvolvido e executado com responsabilidade ética e metodológica, conforme discutido por Reis e Borges (2022). Antecedendo às entrevistas, os acadêmicos participantes assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que apresentará, claramente, todos os procedimentos que serão executados durante a entrevista e os direitos dos participantes.

**Critério de Inclusão:** O público-alvo será composto pelos alunos da turma de 2022.1 e 2023.1 do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/Campus Boa Vista, especificamente aqueles que estarão iniciando o estágio I e II no ano de 2025 e os que concluirão os estágios obrigatórios III e IV no ano de 2025. Todos com idade superior a 18 anos.

**Critério de Exclusão:** a) O acadêmico(a) não realizou nenhum estágio supervisionado obrigatório. b) O acadêmico(a) não deseja participar da pesquisa. c) Acadêmico(a) menor de 18 anos. d) Não derem o seu consentimento para a pesquisa por meio da concordância com o TCLE. e) Aqueles que não concordarem com alguma das etapas da pesquisa; aqueles que se sentirem desconfortáveis; e aqueles que solicitarem ser desvinculados da investigação.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:** Analisar as experiências vivenciadas por estagiários do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/Campus Boa Vista quanto à atuação dos professores supervisores durante os estágios obrigatórios, confrontando suas expectativas com a realidade

**Endereço:** Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, UFRR, Campus Paricarana, Bloco 7, Sala 737  
**Bairro:** Aeroporto **CEP:** 69.310-000  
**UF:** RR **Município:** BOA VISTA  
**Telefone:** (95)3621-3112 **Fax:** (95)3621-3112 **E-mail:** coep@ufr.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RORAIMA - UFRR



Continuação do Parecer: 7.968.875

vivenciada.

**Objetivo Secundário:** Mapear as experiências de estágio dos acadêmicos de Licenciatura em Biologia e sua relação com os professores supervisores. Verificar as experiências vivenciadas pelos estagiários e sua relação com o supervisor de estágio a luz dos documentos e manuais orientativos do estágio. Apresentar propostas e contribuições para a melhoria do processo de interlocução do professor supervisor e o estagiário.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:** Os potenciais riscos relacionados à sua participação incluem a sensação de desconforto ao discutir as experiências vivenciadas nos estágios, bem como questões subjetivas sobre como se sentem os acadêmicos estagiários em relação a essa supervisão. Caso isso ocorra, você terá a liberdade de se desvincular da pesquisa a qualquer momento. Para minimizar a possibilidade de constrangimento, enfatizamos que a pesquisa não julga você como pessoa, nem avalia suas experiências ou opiniões sobre a supervisão. Para que você se sinta mais à vontade, garantimos que sua identidade será preservada. Além disso, podem ocorrer riscos práticos inerentes ao processo de coleta de dados, como quedas de energias e falhas nos aplicativos utilizados para gravação do áudio. Em todas essas situações, será imprescindível reiniciar ou, caso prefira, remarcar o procedimento de coleta de dados a fim de assegurar uma análise robusta das informações e, posteriormente, redigir os resultados.

**Benefícios:** Os potenciais benefícios relacionados com a sua participação será que este estudo traga informações importantes sobre as experiências vivenciadas pelos acadêmicos estagiários do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/Campus Boa Vista em relação ao papel do professor supervisor. A pesquisa abordará discussões sobre a formação docente, a dinâmica da supervisão e o impacto dessas relações na construção do conhecimento, desde a prática pedagógica até a reflexão crítica. Também permitirá que contribua na melhoria dos estágios dos próximos acadêmicos que realizarão os estágios obrigatórios.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Protocolo de Pesquisa versão 2 que retorna para sanar pendências.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Vide conclusões ou pendências e lista de inadequações.

**Endereço:** Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, UFRR, Campus Paricarana, Bloco 7, Sala 737  
**Bairro:** Aeroporto **CEP:** 69.310-000  
**UF:** RR **Município:** BOA VISTA  
**Telefone:** (95)3621-3112 **Fax:** (95)3621-3112 **E-mail:** coep@ufr.br

Continuação do Parecer: 7.988.875

**Recomendações:**

Vide conclusões ou pendências e lista de inadequações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Análise da carta resposta e dos documentos apresentados referentes às pendências apontadas por este CEP:

PENDÊNCIA 1: Orienta-se realizar adequações no TCLE.

PENDÊNCIA 1.1: Solicita-se incluir a informação de que todos os dados coletados nesta pesquisa ficarão armazenados em arquivo, físico ou digital, sob guarda e responsabilidade do/a pesquisador(a), por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa (Resolução CNS nº 510 de 2016, Art. 28, Inciso IV), para que o/a participante possa decidir livremente sobre sua participação e sobre o uso de seus dados no momento e no futuro.

RESPOSTA DA PESQUISADORA: Há algum documento anexado para a pendência 1.1 (  ) sim, nome: TCLE Atualizado  item 7) Confidencialidade

ANÁLISE DO CEP: Pendência atendida.

PENDÊNCIA 1.2: De acordo com a Resolução CNS nº 510 de 2016, Art. 19, Parágrafo 2,  o participante da pesquisa que vier a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, previsto ou não no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, terá direito a assistência e a buscar indenização . Solicita-se incluir no termo de consentimento livre e esclarecido a informação de que, havendo algum dano decorrente da pesquisa, o/a participante terá direito a ser  indenizado pelo dano decorrente da pesquisa, nos termos da Lei  (Res. CNS 510, VI, Art. 9).

RESPOSTA DA PESQUISADORA: Há algum documento anexado para a pendência 1.2 (  ) sim, nome: TCLE Atualizado  item 8) Custos da pesquisa

ANÁLISE DO CEP: Pendência atendida.

PENDÊNCIA 1.3: Considerando os direitos dos participantes, dispostos na Resolução CNS nº 510 de 2016, Art. 9º, de terem sua privacidade respeitada; de terem garantida a confidencialidade das informações pessoais e de decidirem, dentre as informações que fornecem aquelas que podem ser tratadas de forma pública, solicita se inserir opções excludentes para que as/os participantes possam exercer tais direitos. A partir dessas informações, poderão ser propostas, de acordo com a pesquisa, opções excludentes, como por exemplo: (  ) sim, autorizo a gravação E/OU divulgação da minha imagem e/ou voz; (  ) não autorizo a gravação E/OU divulgação da

**Endereço:** Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, UFRR, Campus Paricarana, Bloco 7, Sala 737  
**Bairro:** Aeroporto **CEP:** 69.310-000  
**UF:** RR **Município:** BOA VISTA  
**Telefone:** (95)3621-3112 **Fax:** (95)3621-3112 **E-mail:** coep@ufrr.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RORAIMA - UFRR



Continuação do Parecer: 7.968.875

minha imagem e/ou voz; ( ) autorizo a gravação, mas não a divulgação da minha imagem e/ou voz.

RESPOSTA DA PESQUISADORA: Há algum documento anexado para a pendência 1.2 ( X ) sim, nome:

TCLE Atualizado ç item 4) Envolvimento na pesquisa

ANÁLISE DO CEP: Pendência atendida.

PENDÊNCIA 1.4: Ao optar pelo registro do consentimento livre e esclarecido e/ou do assentimento por escrito, este documento deve explicitar que o/a participante de pesquisa receberá uma via (E NÃO ç CÓPIA ç) do documento, assinada pelo/a participante da pesquisa (ou seu representante legal) e pelo/a pesquisador(a) (Resolução CNS nº 510 de 2016, Art. 17, Inciso X, Parágrafo 3º). Solicita-se adequação.

RESPOSTA DA PESQUISADORA: Há algum documento anexado para a pendência 1.4 ( X ) sim, nome:

TCLE Atualizado ç item 7) Confidencialidade

ANÁLISE DO CEP: Pendência atendida.

PENDÊNCIA 2: Solicita-se atualizar o endereço do CEP: Av. Cap. Ene Garcez, 2413 ç Aeroporto (Campus do Paricarana) CEP: 69.310-000 - Boa Vista/RR - Bloco 7, sala 737, segundo andar (entrada principal, sobe para o segundo andar, vira à direita, última sala do corredor, à direita). E-mail: coep@ufr.br. Horário de funcionamento: 14 às 18h.

RESPOSTA DA PESQUISADORA: Há algum documento anexado para a pendência 2: ( X ) sim, nome:

TCLE Atualizado

ANÁLISE DO CEP: Pendência atendida.

CONCLUSÃO: As pendências (1 a 2) da versão 1 do protocolo de Pesquisa foram sanadas pela pesquisadora, não sendo mais observados óbices éticos. Desta forma, recomenda-se a aprovação do protocolo de pesquisa.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P	10/10/2025		Aceito

**Endereço:** Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, UFRR, Campus Paricarana, Bloco 7, Sala 737  
**Bairro:** Aeroporto **CEP:** 69.310-000  
**UF:** RR **Município:** BOA VISTA  
**Telefone:** (95)3621-3112 **Fax:** (95)3621-3112 **E-mail:** coep@ufr.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RORAIMA - UFRR



Continuação do Parecer: 7.968.875

Básicas do Projeto	OJETO_2616294.pdf	22:54:43		Aceito
Declaração de concordância	Carta_Anuencia.pdf	10/10/2025 22:53:23	SÉFORA ALENCAR DE OLIVEIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCI.docx	10/10/2025 22:48:24	SÉFORA ALENCAR DE OLIVEIRA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto_Atual_.pdf	10/10/2025 22:47:10	SÉFORA ALENCAR DE OLIVEIRA	Aceito
Outros	Carta_Resposta.docx	09/10/2025 13:44:59	SÉFORA ALENCAR DE OLIVEIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Atualizado.docx	09/10/2025 13:37:51	SÉFORA ALENCAR DE OLIVEIRA	Aceito
Outros	Questionario.pdf	15/08/2025 02:02:53	SÉFORA ALENCAR DE OLIVEIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	15/08/2025 01:32:27	SÉFORA ALENCAR DE OLIVEIRA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BOA VISTA, 11 de Novembro de 2025

Assinado por:  
**NIVIA PIRES LOPES**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, UFRR, Campus Paricarana, Bloco 7, Sala 737  
**Bairro:** Aeroporto **CEP:** 69.310-000  
**UF:** RR **Município:** BOA VISTA  
**Telefone:** (95)3621-3112 **Fax:** (95)3621-3112 **E-mail:** coep@ufr.br

## APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Modelo de Questionário: EXPECTATIVA E REALIDADE: O OLHAR DOS ACADÊMICOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFRR/CAMPUS BOA VISTA SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR SUPERVISOR

**Instruções:** Este questionário visa entender as expectativas e a realidade vivenciada pelos estagiários em relação ao papel do professor supervisor durante os estágios obrigatórios. Suas respostas são confidenciais e contribuirão para a análise do seu papel na formação docente.

<b>Dados Gerais</b>	<b>Estágio I</b>	<b>Estágio II</b>	<b>Estágio III</b>	<b>Estágio IV</b>
Nome:				
Idade:				
Codinome:				
Período do curso:				
Estágios Realizados I ( ) II ( ) III ( ) IV ( )				
1. Quais eram suas expectativas em relação ao papel do professor supervisor antes de iniciar o estágio?				
2. Como você descreveria a realidade do suporte que recebeu do professor supervisor durante o estágio?				
3. No seu ponto de vista, o professor supervisor estava preparado para orientá-lo nas atividades práticas do estágio? Por quê?				
4. Quais foram os principais desafios que você enfrentou durante o estágio em relação à supervisão?				
5. Em sua opinião, quais são as contribuições mais importantes que um professor supervisor deve ter para apoiar os estagiários de forma eficaz?				
6. Descreva uma situação positiva ou negativa que você vivenciou na relação com o professor supervisor durante o estágio. O que essa experiência lhe ensinou?				
7. De modo geral, como você classificaria a importância do papel do professor supervisor para a sua formação durante os estágios?				
8. Você acredita que a supervisão dos estágios poderia ser aprimorada de alguma forma?				
9. Você possui outros comentários ou considerações sobre sua experiência com o professor supervisor durante o estágio?				

## APÊNDICE B - SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA

### CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

À Sra. Luciana Leandro Silva

Eu, Joelma Fernandes de Oliveira, venho pelo presente, solicitar autorização para realizar a pesquisa intitulada "Expectativa e Realidade: o olhar dos acadêmicos estagiários do curso de licenciatura em ciências biológicas do IFRR-Campus Boa Vista sobre o papel do professor supervisor", a ser realizada no Instituto Federal de Roraima/Campus Boa Vista sob minha responsabilidade.

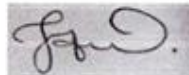
Assumo a responsabilidade de fazer cumprir os termos da Resolução nº 466/CNS/MS, de 12 de dezembro de 2012, e demais resoluções complementares à mesma, viabilizando a produção de dados da pesquisa citada, para que se cumpram os objetivos do projeto apresentado.

Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, a coleta de dados deste projeto será iniciada, atendendo todas as solicitações administrativas desta direção.

Contando com a autorização desta instituição, coloco-me a disposição para qualquer esclarecimento.

**Pesquisador principal:** Joelma Fernandes de Oliveira, (95) 99112-0096, e-mail: joelma.oliveira@ifrr.edu.br

**Pesquisador assistente:** Séfora Alencar de Oliveira, (95) 99118-9204, e-mail: alencarsefhora@gmail.com



**Joelma Fernandes de Oliveira**  
Assinatura do pesquisador responsável

( X ) Concordamos com a solicitação      ( ) Não concordamos com a solicitação



Luciana Leandro Silva  
Diretora Geral do Campus Boa Vista  
Portaria nº 398/GAB-REITORIA/IFRR  
de 06/02/2025

**Diretora Geral do IFRR/Campus Boa Vista**  
Assinatura do gestor da instituição onde será realizada a pesquisa

Boa Vista, 01/10/2025

## APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

<b>Título da Pesquisa</b>	Expectativa e Realidade: o olhar dos acadêmicos estagiários do curso de licenciatura em ciências biológicas do IFRR/ <i>Campus</i> boa vista sobre o papel do professor supervisor
<b>Nome das Pesquisadoras Responsáveis</b>	Joelma Fernandes de Oliveira e Séfora Alencar de Oliveira

- 1) **Natureza da pesquisa:** você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “Expectativa e Realidade: o olhar dos acadêmicos estagiários do curso de licenciatura em ciências biológicas do IFRR/*Campus* boa vista sobre o papel do professor supervisor” sob a responsabilidade das pesquisadoras: Joelma Fernandes de Oliveira e Séfora Alencar de Oliveira. Sua participação é voluntária, isto é, não é obrigatória. Você pode se recusar a participar ou a qualquer momento poderá sair da pesquisa sem nenhum prejuízo para você ou para as pesquisadoras.
- 2) **Objetivo principal da pesquisa:** o objetivo deste estudo é analisar as experiências vivenciadas por estagiários do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/*Campus* Boa Vista quanto à atuação dos professores supervisores durante os estágios obrigatórios, confrontando suas expectativas com a realidade vivenciada.
- 3) **Procedimentos aos quais você será submetido ao longo da pesquisa:** o(a) participante responderá ao questionário que será feito de forma oral. Serão realizadas o total de 9 (nove) perguntas, podendo ter algumas a mais para complementar o objetivo da pesquisa. Suas respostas serão gravadas em formato de áudio e utilizadas posteriormente para análise de conteúdo e escrita dos resultados da pesquisa. A estimativa de tempo da entrevista é de 15 a 30 minutos, podendo ser menos ou mais tempo. Antecedendo o início da entrevista, serão coletados os seguintes dados: nome completo, idade, semestre vigente e estágios obrigatórios já executados. É importante lembrar que esses dados são confidenciais e serão utilizadas apenas nesta pesquisa.
- 4) **Envolvimento na pesquisa:** o(a) participante permitirá que a pesquisadora responsável colete os dados das respostas fornecidas durante a entrevista. O áudio da entrevista será armazenado em formato digital e, posteriormente, as respostas serão transcritas para organização da análise. O(a) participante autoriza que a pesquisadora utilize citações diretas do(a) entrevistado(a) nos resultados do projeto. Caso autorizado, sua resposta será utilizada sem identificação direta, garantindo a confidencialidade. O(a) acadêmico(a) tem total liberdade para se recusar a participar ou interromper sua participação em qualquer fase da pesquisa, sem sofrer qualquer prejuízo. Em relação ao seu envolvimento, por favor, marque uma das opções abaixo:
  - ( ) Sim, autorizo a gravação e a citação direta das minhas respostas.
  - ( ) Sim, autorizo a gravação, mas não a citação direta das minhas respostas.
  - ( ) Não, não autorizo a gravação nem a citação direta das minhas respostas.

- 5) **Riscos e desconfortos:** os potenciais riscos relacionados à sua participação incluem a sensação de desconforto ao discutir as experiências vivenciadas nos estágios, bem como questões subjetivas sobre como se sentem os acadêmicos estagiários em relação a essa supervisão. Caso isso ocorra, você terá a liberdade de se desvincular da pesquisa a qualquer momento. Para minimizar a possibilidade de constrangimento, enfatizamos que a pesquisa não julga você como pessoa, nem avalia suas experiências ou opiniões sobre a supervisão. Para que você se sinta mais à vontade, garantimos que sua identidade será preservada.

Além disso, podem ocorrer riscos práticos inerentes ao processo de coleta de dados, como quedas de energias e falhas nos aplicativos utilizados para gravação do áudio. Em todas essas situações, será imprescindível reiniciar ou, caso prefira, remarcar o procedimento de coleta de dados a fim de assegurar uma análise robusta das informações e, posteriormente, redigir os resultados.

- 6) **Benefícios:** os potenciais benefícios relacionados com a sua participação será que este estudo traga informações importantes sobre as experiências vivenciadas pelos acadêmicos estagiários do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/Campus Boa Vista em relação ao papel do professor supervisor. A pesquisa abordará discussões sobre a formação docente, a dinâmica da supervisão e o impacto dessas relações na construção do conhecimento, desde a prática pedagógica até a reflexão crítica. Também permitirá que contribua na melhoria dos estágios dos próximos acadêmicos que realizarão os estágios obrigatórios.
- 7) **Confidencialidade:** todas as informações coletadas neste estudo são confidenciais e utilizadas apenas para esta pesquisa. As pesquisadoras garantem manter o sigilo e a privacidade dos participantes durante todas as fases da pesquisa. Os resultados da pesquisa serão publicados e, ainda assim, a sua identidade será preservada. Após o final da escrita deste trabalho e publicação dos resultados, todos os dados coletados nesta pesquisa ficarão armazenados em arquivo, físico ou digital, sob guarda e responsabilidade das pesquisadoras, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa para que o(a) participante possa decidir livremente sobre sua participação e sobre o uso de seus dados no momento e no futuro. O/A participante da pesquisa receberá uma via do documento, assinada pelo(a) participante da pesquisa e pelo(a) pesquisadora (conforme a Resolução CNS nº 510 de 2016, Art. 17, Inciso X, Parágrafo 3º).
- 8) **Custos da pesquisa:** Sua participação no estudo **não** implicará em custos adicionais, o(a) participante não terá qualquer despesa com a realização dos procedimentos previstos neste estudo. Também não haverá nenhuma forma de pagamento pela sua participação. Porém, havendo algum dano decorrente da pesquisa, o(a) participante terá direito a ser indenizado pelo dano decorrente da pesquisa, nos termos da Lei (Res. CNS 510, VI, Art. 9).
- 9) **Devolutiva dos resultados aos participantes:** a partir dos dados coletados, serão analisadas

as problemáticas que a pesquisa busca investigar. Ao final, será escrito um artigo científico e, posteriormente, publicada. Também serão apresentados trabalhos em eventos acadêmicos abertos à comunidade em geral.

Caso o(a) participante tenha dúvidas sobre a pesquisa e sua participação ou qualquer outra informação, agora ou a qualquer momento, por favor entre em contato com as pesquisadoras responsáveis da pesquisa:

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Roraima (UFRR) que tem a função de proteger os interesses dos participantes da pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Caso você tenha dúvidas sobre a aprovação deste projeto, entre em contato com CEP/UFRR:

*Av. Cap. Ene Garcez, 2413 – Aeroporto (Campus do Paricarana) CEP: 69.310-000 - Boa Vista/RR - Bloco 7, sala 737, segundo andar (entrada principal, sobe para o segundo andar, vira à direita, última sala do corredor, à direita). E-mail: coep@ufr.br. Horário de funcionamento: 14 às 18h.*

Joelma Fernandes de Oliveira  
Contato da pesquisadora principal:  
Tel: (95) 99112-00-96  
E-mail: joelma.oliveira@ifrr.edu.br  
Endereço para correspondência: Rua Pastor  
Iris Ramalho nº 124, Jóquei Clube, Cep-  
69312-003

Séfora Alencar de Oliveira  
Contato da pesquisadora assistente:  
Tel: (95) 99118-9204  
E-mail: alencarseflora@gmail.com  
Endereço para correspondência: Rua Lindolfo  
Bernardo Coutinho nº 547, Asa Branca, Cep-  
69312-282

Eu, \_\_\_\_\_ concordo e aceito participar desta pesquisa como voluntário(a). Fui informado(a) e entendi sobre os objetivos, como será a minha participação e os possíveis riscos e benefícios desta pesquisa. Este documento será elaborado em duas vias originais. Você e o pesquisador assinarão as duas vias originais deste documento. Você receberá uma via deste documento, assinada por você e pelo pesquisador, para levar com você.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Participante da Pesquisa

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Pesquisador(a)

Boa Vista-RR, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 202\_\_.